

Correio DO Vouga

SEMANÁRIO CATÓLICO
E REGIONALISTA
PROPRIEDADE DA
DIOCESE DE AVEIRO

DIRECTOR — MANUEL CAETANO FIDALGO + EDITOR — ANTONIO AUGUSTO DE OLIVEIRA + ADMINISTRADOR — ÁLVARO DOS SANTOS MAGALHÃES + REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS — GRÁFICA DO VOUGA, RUA DO BATALHÃO DE CAÇADORES DEZ, NÚMERO 81

OS SALDOS

UMA CRÓNICA LISBOETA DE CAROLINA HOMEM CHRISTO

LISBOA está em saldo. As bichas, para os saldos, nalguns sítios, são cómicas. Os lisboetas têm visto com certeza o mesmo que eu, mas os que aqui não vivem talvez não imaginem o que é o pitoresco e a psicose do saldo lisboeta. Uma manhã destas, dei a volta pela Baixa para me inteirar duns saldos «estupendos» (são sempre estupendos os saldos) de que me tinham falado.

Salda-se tudo por toda a parte,

dos estabelecimentos mais elegantes aos mais modestos. E sinceramente — não sei se aconteceu o mesmo a mais alguém — a mim, este ano, feriu-me um pouco ver em casas que todos reputamos de marcado bom gosto, saldos de artigos impróprios delas — ou por excessivamente deteriorados, ou pela sua categoria inferior.

Encontrei várias bichas antes das nove, à porta de lojas afamadas. Mas numa delas, não só a «bicha» tinha proporções desmedidas, como se verificavam coisas curiosas. No meio de muito «encontro» consegui aproximar-me de uma montra onde um grande letrado anunciava: «Tudo a 50 escudos». Pus-me a olhar. De facto havia muita coisa que valia normalmente bastante mais do que isso, mas também se encontravam à mistura artigos que, fora das grandes pechinchas dos saldos, se compram correntemente mais ou menos por metade desse preço...

Quis ver outra montra, mas passar à frente da porta não era empresa fácil! Quem disse que eu passaria? Ao fim de algum tempo, depois de ver o porteiro trancar e destrancar a entrada com uma barra de ferro ou coisa parecida várias vezes — para deixar entrar só uns tantos, quando saíam outros tantos — consegui atravessar a fortaleza e dei comigo de caras com a outra montra no meio da qual uma empregada, descalça, esbaforida, meia rasgada, cabeças a espreitar por todos os lados, não tinha mãos a medir para tirar de dentro os objectos que lhe pediam uns, e outros quase lhe arrancavam, pouco faltando para arrastarem também a ela.

Nós já estamos habituados a coisas do género, mas, francamente, estes excessos têm um certo ar caricatural e um tanto violento. Não acham?

CONT. NA PAGINA CINCO

NÃO.

Nós dizemos não. Decididamente, corajosamente, dizemos não.

Claro que é a nossa maneira de ver e de pensar. Admitimos que outros vejam e pensem de modo diferente. São livres, como nós somos livres.

Referimo-nos à Praça da República — ao problema concreto de ser ou não ser ali permitido o estacionamento de veículos.

Já muito se falou sobre a construção do edifício municipal e sobre o arranjo urbanístico de todo o conjunto. Mal ou bem, está feito.

Agora fala-se no estacionamento de veículos sobre o terreno.

Tem a palavra a Câmara. Se a Câmara deseja conhecer opiniões, aqui tem a nossa.

Nós dizemos NÃO.

DIA DA CARIDADE

A União da Caridade Portuguesa — Caritas — celebra no próximo domingo, 9 de Fevereiro, o DIA DA CARIDADE.

A iniciativa destina-se a revelar, perante a opinião pública, o alcance, os objectivos e as realizações desta importante obra de carácter social, na sua ampla e generosa função supletiva de assistência às comunidades portuguesas mais carecidas.

Algumas instituições, a despeito do seu fecundo e benemérito trabalho, passam quase despercebidas do grande público, e todavia o somatório das suas benemérencias atinge proporções gigantescas. A CARITAS assiste, diariamente, a mais de 25.000 pessoas e distribui, por ano, cerca de 15.000 toneladas de géneros

alimentícios e 15.000 quilos de roupas e calçado.

A despeito de outros auxílios, a CARITAS não dispensa a generosidade do peditório nacional. É o que vai fazer-se no próximo domingo.



Igreja, na sua missão de continuar a obra de Cristo, assumiu uma grande tarefa evangelizadora, cujo desempenho se manifesta através de valores fundamentais e inseparáveis, pois constituem ao mesmo tempo a essência das suas grandes funções pastorais:

- Acção Profética ou Ensino da Palavra;
- Acção Litúrgica;
- Acção Caritativa;

Só pela manifestação simultânea destas três acções comunitária, dá a Igreja pleno testemunho das maravilhas de Jesus, transmitindo um impulso equilibrado e fecundo sobre a vida da comunidade cristã, nas formas objectivas da unidade da fé, conhecimento de Deus e comunidade das almas.

Estas três formas objectivas, unidade da fé, conhecimento de Deus e comunidade das almas, traduziam-se nos cristãos por uma comunhão total de bens, e na Igreja por uma função de conjunto, ordenadora e impulsionadora, que necessariamente terá de apoiar-se numa organização própria, capaz de tornar eficaz a missão que lhe foi confiada.

Nesta ordem de ideias, a acção caritativa da Igreja não pode ser só um somatório da que realizam os cristãos individualmente, mas sim cada vez mais a acção que as comunidades cristãs, como tais, levaram a cabo.

Por isso, ao longo de vinte séculos, a Igreja procurou contar sempre com instrumentos capazes de realizar, de maneira efectiva, essa caridade comunitária. Desde os primitivos tempos aliás que ela aparece unida à própria celebração eucarística, através da colecção a favor dos mais necessitados da comunidade.

Porém, através dos tempos, os meios e os instrumentos dessa caridade comunitária têm sofrido uma evolução e inclusive têm sido desvirtuados a ponto de perderem o seu verdadeiro sentido.

A necessidade de lhes restituir todo o seu valor em ordem a uma eficácia exigida pela recém definida Doutrina Social da Igreja começou a sentir-se, e veio a ser concretizada no Congresso Eucarístico de Amsterdão, em 1924, com a fundação de uma organização internacional da Igreja, o Secretariado Internacional da Caridade, Caritas.

Foi-lhe incumbida a missão de aumentar entre os católicos de todas as regiões as obras de caridade, impulsionando a criação de associações, obras e instituições de Assistência Social, e de promover a união de todas as obras de caridade existentes nas diversas Dioceses.

É portanto a intensificação e conjugação de esforços o principal papel da Caritas. Isto é, procurar a unidade dos grupos e pessoas que trabalham ao serviço da Igreja na realiza-

CONTINUA NA ÚLTIMA PAGINA

O SENHOR BISPO VAI A ROMA

Audiência com o Santo Padre

CONFORME anunciamos, o nosso Venerando Prelado estará no Algarve, neste fim de semana, para tomar parte na festa de Nossa Senhora de Lourdes e do Apostolado Cristão. Amanhã, dia 8, proferirá uma conferência, na Catedral, sobre O Magistério da Igreja, e falará no dia seguinte, no ginásio do Liceu de Faro, sobre o tema Um exemplo de fidelidade.

Na terça-feira seguinte, dia 11, Sua Ex.cia Rev.ma partirá para Roma, de avião, a fim de tratar, como Delegado dos Bispos Portugueses, de diversos assuntos respeitantes ao Colégio Português.

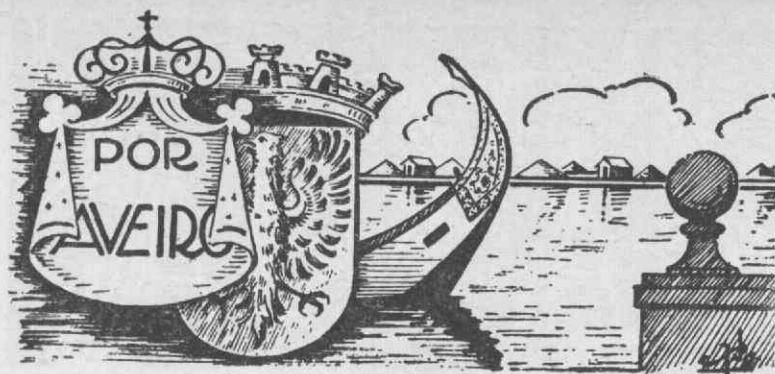
Durante a sua estadia na cidade eterna, que se prolonga até cerca de 20 do mês corrente, o Senhor Bispo de Aveiro será recebido em audiência pelo Santo Padre.

Ir a Roma é sempre feliz ensejo para encher a alma de suaves e perenes consolações, sobretudo quando se tem a oportunidade de ver e falar ao Papa. Mais uma vez, o nosso Prelado levará consigo a querida Diocese que lhe está confiada.

«Correio do Vouga» deseja óptima viagem ao Senhor D. Manuel de Almeida Trindade.

amai-vos uns aos outros
como eu vos amei





FESTA DA APRESENTAÇÃO NA VERA CRUZ

Realizou-se no último domingo, com o programa anunciado, a festa de Nossa Senhora da Apresentação na igreja da Vera Cruz. O Senhor Bispo de Aveiro celebrou missa depois da bênção e da procissão das velas, com os revs. Padres Arménio Alves da Costa e António Valente de Pinho.

A noite foi oferecido um jantar íntimo ao Venerando Prelado, a quem dirigiu expressivas saudações o Presidente da Comissão Administrativa da Paróquia, sr. Eng. Adolfo da Cunha Amaral.

ASSOCIAÇÃO JURÍDICA DE AVEIRO

A Associação Jurídica de Aveiro, na sessão da assembleia geral, em 31 de Janeiro, expressou votos de agradecimento à Imprensa pela colaboração que lhe tem prestado.

Também nós agradecemos, pela nossa parte, esta gentileza.

Na mesma altura, fez-se a eleição dos corpos gerentes para o triénio 1969-1971. Ficaram assim constituídos:

Assembleia Geral, Presidente, Desembargador Jaime Dagoberto de Melo Freitas; 1.º Secretário, Mons. Anibal de Oliveira Marques Ramos; 2.º Secretário, Dr. José Vieira Gamelas.

Direcção: Presidente, Dr. António Simões de Pinho; Vice-Presidente, Dr. Manuel Fernando Pereira de Oliveira; Secretário, Dr. Juiz António Máximo da Silva Guimarães; Tesoureiro, Dr. Fernando Rui Nunes da Costa Cortes Real Amaral; Vogal, Dr. Alvaro Pedro Café.

Conselho Fiscal: Presidente, Dr. Juiz José Maria Rodrigues da Silva; Relator, Manuel Orlando Salomé; Vogal, Eng. João Cândido Ventura da Cruz.

VEM A AVEIRO O ORFEÃO DE VAGOS

Teve a sua estreia, há pouco mais de um mês, o Orfeão de Vagos. Anuncia-se que este conjunto, dirigido pelo Maestro Duarte Gravato, vem a Aveiro, para dar um espectáculo em favor da Santa Casa da Misericórdia.

No sarau de apresentação, Mário da Rocha, que é natural de Vagos e muito desejaria ver a sua terra progredir em todos os campos afirmou: *Se a Banda Vaguense morreu, não morreu a música*. Pois aqui está: a música não morreu na alma da gente de Vagos e vem agora à capital do distrito trazida pelo seu nóvel Orfeão.

Que Aveiro saiba receber a simpatia embaixada. Por fidalguia — e para que possa afirmar-se que a música também em Aveiro não morreu.

JUNTA DE FREGUESIA DE S. BERNARDO

Conforme noticiámos, foi recentemente criada a freguesia civil de S. Bernardo.

Ao próximo dia 2 de Março serão eleitos os membros da Junta de Freguesia.

FARMACIAS DE SERVIÇO

Sexta-feira . . . S A Ú D E
Sábado . . . O U D I N O T
Domingo . . . N E T O
Segunda-feira . . . M O U R A
Terça-feira . . . C E N T R A L
Quarta-feira . . . M O D E R N A
Quinta-feira . . . A L A

GOVERNADOR CIVIL

Partiu anteontem para Lisboa, a fim de tratar de assuntos de interesse para o distrito, o sr. Governador Civil de Aveiro.

SUBSÍDIO DO GRÉMIO DO COMÉRCIO AO BEIRA MAR

A Direcção do Grémio do Comércio do Concelho de Aveiro, atento o enorme esforço financeiro que o Clube Beira Mar está a fazer com a manutenção do seu grupo de futebol, deliberou, em sua reunião de 17 do corrente, conceder-lhe um subsídio de 7.000\$00.

MISSÃO FEMININA DE ACÇÃO SOCIAL

Terminado mais um ano de actividade, a Missão Feminina de Acção Social, que trabalha há dois anos e meio neste distrito, apresentou o relatório de 1968 aos Serviços Centrais da Junta da Acção Social. Nele se oferece uma visão genérica da situação da mulher trabalhadora desta região, cuja coragem e espírito de sacrifício se enaltecem; salienta-se a colaboração e apoio dados à Missão por entidades oficiais, dirigentes de empresas, imprensa e todos aqueles com quem a Missão contacta por exigências de serviço; procura-se, em termos estatísticos, transcritos seguidamente, concretizar parte da sua actuação:

Total de cursos realizados — (Legislação do Trabalho e Previdência, Economia Doméstica, Educação Infantil, Enfermagem Caseira e Puericultura); número de lições — 534; número de colóquios — 12; número de presenças — 9017; número de livros requisitados à biblioteca da Missão pelas trabalhadoras — 420; número de sessões de projecção de filmes — 89; visitas a empresas e outros locais — 24; locais de actuação: 1 sindicato, 10 empresas e 1 estabelecimento de ensino.

CURSO BÍBLICO EM ESGUEIRA

Com a participação de 80 pessoas, começou em Esgueira, no dia 28 de Janeiro, um curso bíblico, sob a orientação do sr. Padre Georgino Rocha, será dado em seis sessões, durante duas semanas, às terças, quintas e sábados.

CORTEJOS DE OFERENDAS EM ESGUEIRA

O rendimento dos cortejos realizados este ano na paróquia de Esgueira, não contando com o de Azurva, que se efectuou mais tarde, foi de 56.500\$00, assim distribuídos: Esgueira, 21.000\$00; Quinta do Gato, 13.000\$00; Taboara, 11.500\$00; Almieira, 6.500\$00; Paço, 4.500\$00.

HOMENAGEM A UM FUNCIONÁRIO

O pessoal da Caixa de Previdência homenageou, com um almoço, o Chefe de Secção sr. Rafael de Campos Pereira. Presidiu, em representação do Delegado do I.N.T.P. e da F.N.A.T. o Subdelegado, sr. Dr. Manuel Inácio Cabral, estando também presentes o sr. Dr. Armando Soares Coimbra, Presidente da Caixa de Previdência de Coimbra e ex-Presidente da Caixa em Aveiro, todos os Chefes de Divisão e Secção e centenas de funcionários.

Mais tarde, foi descerrada uma fotografia do homenageado na Casa do Pessoal, tendo usado da palavra, para lhe enaltecer as qualidades de iniciativa e trabalho, os srs. Dr. Rocha Pereira, Chefe de Divisão, em nome do pessoal, Dr. Soares Coimbra, e Dr. Jorge da Cunha Pimentel, actual Presidente da Caixa de Aveiro.

O sr. Campos Pereira, a quem os homenageantes ofereceram um objecto de arte, foi o impulsor da Casa do Pessoal, muito tendo contribuído para a organização e desenvolvimento da cantina, que serve mais de uma centena de refeições diárias a preços reduzidos.

MOVIMENTO DO PORTO

Entrada de Navios

Dia 17 — n/m panamense «Ricardo Manuel», de 875 tAB, proveniente de Safi, via Leixões, com carregamento de gesso cru em pedra; n/m português «Santa Cristina», de 2052 tAB, proveniente de Leixões, com carregamento de bacalhau fresco.

Dia 18 — n/m holandês «Vlie-ree», de 394 tAB, proveniente de Lisboa, com maquinismos, n/m português «Gorgulho», de 1196 tAB, proveniente do Porto Santo, com carregamento de bananas; n/m holandês «Njord», de 456 tAB proveniente de Lisboa, em lastro.

Dia 26 — n/t português «Saccor», de 1413 tAB, proveniente de Lisboa com combustíveis líquidos; n/m espanhol «Eco Maria», de 1381 tAB, proveniente de Vigo em lastro; n/m holandês «Dievertje», de 499 tAB, proveniente de Las Palmas, em lastro; n/m dinamarquês «Mercanaut», de 300 tAB, proveniente de Setúbal, em lastro; n/m português «Madalena», de 1199 tAB, proveniente do Funchal, com bananas e carga geral.

Dia 27 — n/m alemão «Liane», de 419 tAB, proveniente de Lisboa em lastro; n/m português «Jaime Silva», de 260 tAB, proveniente de Faro, com carregamento de sal; n/t norueguês «Olga», de 498 tAB, proveniente de Liverpool, em lastro.

Dia 30 — n/t português «Saccor», de 1413 tAB, proveniente de Lisboa, com combustíveis líquidos; n/m holandês «Claudia», de 499 tAB, proveniente da Corunha, em lastro; n/m dinamarquês «Pedro Smits», de 498 tAB, proveniente de Sevilha em lastro.

Dia 31 — n/m das ilhas Faroé «Bordoyarnes», de 413 tAB, proveniente de Klakksvig, com bacalhau fresco; n/m italiano «Marocco», de 1126 tAB proveniente de Lisboa, em lastro.

Saídas

Dia 17 — n/m português «Madalena», para Lisboa, com carga geral destinada às ilhas adjacentes.

Dia 20 — n/m panamense «Ricardo Manuel», para Leixões, em lastro; n/m português «Gorgulho», para Setúbal, com carga geral destinada às ilhas adjacentes.

Dia 21 — n/m holandês «Vlie-ree», para Greenwhite, com pasta de papel; n/m holandês «Njord», para Aberdeem, com pasta de papel.

Dia 22 — n/m português «António Pascoal», para Setúbal em lastro, para aparelhar com desti-

no aos pesqueiros do bacalhau; n/m português «Saccor», para Lisboa em lastro; n/m português «São Gonçalves», para Lisboa, em lastro, para aparelhar com destino aos pesqueiros do bacalhau; n/m português «Madalena», para Lisboa, com carga geral destinada às ilhas adjacentes.

Dia 28 — n/t norueguês «Olga», para Lourenço Marques, com carregamento de vinho a granel.

Dia 29 — n/m holandês «Dievertje», para Aberdeem, com pasta de papel.

Dia 30 — n/m espanhol «Eco Maria», para Lisboa, com óleo de figado de bacalhau e pasta de papel; n/m alemão «Liane», para Bilbao, com toros de madeira; n/m dinamarquês «Mercanaut», para Kirckaldy, com pasta de papel.

Dia 31 — n/t português «Saccor», para Lisboa, em lastro.

Movimento de Entradas no Mês de Janeiro

Durante o mês de Janeiro entraram no porto de Aveiro 24 navios, dos quais 18 portugueses e 16 estrangeiros, com uma tonelage média de 877 tAB por navio.

O porto de Aveiro verificou neste início do ano um extraordinário movimento de navios, com realce para a última semana do mês, em que entraram a barra treze navios comerciais, nove dos quais de nacionalidade estrangeira, que movimentaram carga geral, vinhos a granel, bananas, combustíveis líquidos, pasta de papel e madeira em toros. De notar que só num dia, e pela primeira vez na história do porto, mandaram a barra cinco navios comerciais.

Todo o serviço do cais decorreu com a maior ordem e rapidez, mercê da entrada ao serviço dos quatro guindastes e dos empilhadores que a JAPA recentemente adquiriu e que vieram reforçar o equipamento portuário e assegurar a eficácia das manobras das cargas e descargas, mesmo nos dias de maior ponta.

ENG. JOAQUIM ARNALDO MENDONÇA

Fixou agora residência em Aveiro, por motivo de trabalhar na Junta Autónoma do Porto, o sr. Eng. Joaquim Arnaldo da Silva Mendonça, natural de Estarreja, onde era Chefe dos Serviços Técnicos da Câmara.

Pessoa dotada de grandes qualidades morais e profissionais, ganhará aqui, como naquela vila, as maiores amizades, que bem merece.

Vacina contra a gripe Hong-Kong

O Delegado de Saúde do Distrito comunica que já chegou a vacina contra a gripe de Hong-Kong.

As pessoas inscritas podem vacinar-se em qualquer dia útil, das 9,30 às 12,30 e das 14 às 17,30 horas, na Delegação de Saúde, à Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 138.

As pessoas ainda não inscritas, mas que desejem ser vacinadas, devem fazer a sua inscrição, o mais cedo possível, no mesmo local.

Os indigentes que sofram de afecções cardio-vasculares, bronco-pulmonares, renais, metabólicas, e outras doenças graves em que a gripe ponha em risco a vida, ou em estado de gravidez, são vacinadas gratuitamente, desde que apresentem o respectivo atestado de indigência passado pela Junta de Freguesia e uma declaração dum médico a atestar a sua condição física.

Comunicado do Grémio do Comércio

Em carta datada de 29 de Janeiro último, a Direcção do Grémio do Comércio de Aveiro solicitou-nos a publicação do seguinte:

A Direcção do Grémio do Comércio de Aveiro apresentou à apreciação do seu Conselho Geral, para o efeito reunido em 12 de Novembro do ano findo, uma proposta de alteração ao contrato colectivo de trabalho em vigor.

Da proposta apresentada, faziam parte, entre outras, as seguintes alterações, que foram indeferidas por maioria de votos:

Cláusula 2.ª § 3.º — (Aditado) Não obstante o estabelecido no corpo desta cláusula, o período de trabalho nos sábados terminará à hora fixada para o encerramento dos estabelecimentos comerciais nos casos em que for ou tiver sido estabelecido o regime de fim-de-semana para os mesmos estabelecimentos.

Cláusula 29.ª — São equiparados aos domingos os dias considerados oficialmente de encerramento obrigatório e ainda o dia

de terça-feira de Carnaval, em Aveiro. Em todos os concelhos será de encerramento obrigatório o respectivo dia do feriado municipal.

No entanto, tendo sido sobre o assunto suscitados aspectos especiais de interesse para os agraciados, que não foram devidamente ponderados na referida reunião do Conselho Geral e, portanto, não considerados no parecer então emitido, atentos os graves prejuízos que para os agraciados poderia reverter desse facto, a Direcção do Grémio pediu nova convocação do seu Conselho Geral, que, reunido no dia 27 do corrente, pelas 16 horas, apreciou novamente e votou, por unanimidade, a aprovação das referidas alterações.

Atendendo à importância do problema em causa, o ilustre Delegado do I.N.T.P. deste distrito, Ex.º Senhor Dr. Fernando Ruy Corte Real Amaral prestou então aos membros do referido Conselho Geral um prévio esclarecimento.

Morreu Manuel de Castro

A PERDA DE UM COLEGA E AMIGO

JOI há um par de anos. Talvez mais de oito. Eu compunha, quase por tarefa determinada, a página desportiva deste semanário. Manuel de Castro era o seu redactor. E era por mim avidamente lido.

Quase todas as semanas tinha uma nota sobre o «seu» e também «meu» Beira Mar. Fazia-o sempre olhando com ternura, com carinho, com amor, com o acrisolado amor dos que pelo Clube passaram. Era sempre a chamar a atenção, ora deste ou daquele sector de adeptos, ora deste ou daquele jogador, ora desta ou daquela entidade.

Raramente, ao que me lembre, entrou em polémicas. Bom ou mau sistema, não interessa para o caso. O certo é que era sempre verdadeiro e o que se torna mais difícil, punha justiça nos seus comentários. Não sabemos de antipatias que os escritos lhe tenham grangeado. Para si e para este jornal, onde era estimado.

O desporto aveirense muito lhe deve. Durante anos a fio, a sua pena esteve ao seu serviço. Nada lhe escapava. E dentro das limitações do espaço do «Correio do Vouga» ele tratou do desporto aveirense com paixão. Nada ou quase nada, repete-se, lhe escapava.

Também era um camarada. E dos bons. Daqueles que ficam para sempre. A sua partida desta vida terrena chocou-me. Recebi muito longe de Aveiro a notícia da sua morte. O trágico conhecimento de tão triste nova inibiu-me de estar presente para lhe dizer o meu adeus e o meu obrigado. Sim, porque foi pela mão de Manuel de Castro, da sua amiga e orientadora mão, que eu me iniciei nesta ingrata, incompreendida mas também maravilhosa missão da imprensa.

Foi Manuel de Castro quem, com a autorização do Director do «Correio do Vouga», me possibilitou a alegria de ser seu colega neste semanário. E dessa hora em diante eu tudo fiz para o não deixar ficar mal. Escutava-o sempre que podia. Era um bom amigo, um leal e competente camarada. Fazia jogo aberto. Para si, meu caro e já saudoso Manuel de Castro, vão as homenagens simples do seu amigo

JOSÉ NAIA

N. R. — Manuel de Castro, que morreu em Aveiro, no último sábado, com 57 anos de idade, era o Chefe dos Serviços do Sindicato dos Empregados de Escritório e Caixeiros do Distrito. Fora dirigente de clubes desportivos e de outras colectividades. Trabalhou, como redactor, para o nosso jornal, e para outros como correspondente. Sempre com inextinguível dedicação e muita generosidade. Ficámos a dever-lhe muitas provas de simpatia e de interesse. Por isso, não esqueçamos a sua memória, associando-nos sinceramente à justa homenagem que hoje aqui lhe presta o bom amigo José de Oliveira Naia.

Andebol de 7

O Espinho venceu o Beira Mar na «finalíssima» e sagrou-se Campeão Distrital

Beira Mar, 11 — Espinho, 16

Para decidir o título aveirense, na categoria de seniores, realizou-se, no sábado à noite, no parque de jogos do Amoníaco Português, em Estarreja, a finalíssima entre as turmas do Espinho e do Beira Mar.

Após uma partida emocionante, principalmente nos últimos minutos, o Espinho logrou o triunfo em contra-ataques rápidos e bem combinados. Sublinhe-se que a segunda parte dos espinhenses foi mais homogênea, em contraste com a acção irregular dos beiramarenses. Ao intervalo os aveirenses venciam por 8-7, depois de estarem a perder por 5-0.

As turmas alinharam e marcaram:

Beira Mar — Aguiar; Neves (4), Loura e Fernando (1), Lé (2),

Gamelas, Veiga, Matos (2), Picado (2), Varela e Amaral. Espinho — Bernardino; Mário (3), Manuel José, Tomás (8), Teixeira (2), Jorge, Pais (2), Manecas (1), Gelásio, Laureiro e Arnal.

Arbitragem Carlos Mendes e Rogério Gil, de Lisboa, que realizaram trabalho aceitável.

Para apuramento de segundo e terceiro lugares do Distrital de Juniores, realizou-se, no mesmo campo, o encontro entre a Sanjoanense e o Atlético Vareiro, em que a turma de S. João da Madeira venceu, merciedamente, por 10-7.

Taça de Portugal

BEIRA MAR - VARZIM

No domingo voltam a ser interrompidos os Campeonatos Nacionais de Futebol, para ser disputada a quarta jornada da Taça de Portugal, desta vez incluindo já os clubes da I Divisão, além das equipas que conquistaram desportivamente a qualificação, mais as que foram reescapadas.

Eis os jogos:

Tomar-Grandolense, Desp. das Aves-Sporting, Académica-Farense, Olanense-Tramagal, Belenenses-Sacavenense, Ferroviários-Vizela, Est. Portalegre-Os «Leões», Tirsense-Marinhense, Lamas-Cuf, Porto-Fafe, Leixões - Alhandra, Feirense-Sanjoanense, Sintrense-Famalicão, Beira Mar-Varzim, Nazarenos-Lusitano, Beja-Vianense, Montijo-Vit. Setúbal, U. Leiria-Barreirense, Peniche-Guimarães, Benfica-Almeirim, Atlético-Braga.

Nacional da II Divisão

As vitórias do Valecambrense e do Boavista constituíram as novidades da jornada

No topo da tabela tudo como dantes...

Dois equipas na jornada de domingo do Nacional da II Divisão, zona norte, conseguiram vitórias fora de casa: Valecambrense e Boavista.

Os Valecambrenses, entretanto encontraram maiores dificuldades do que os axadrezados, que venceram facilmente o Desportivo de Gouveia.

O Leça, por sua vez, na deslocação a Penafiel, logrou um empate precioso mantendo, assim, uma posição desafiada, quanto à desproporção.

Nos outros encontros, o Famalicão não encontrou grandes obstáculos para triunfar sobre o Académico de Viseu, enquanto o Salgueiros e o Torres Novas tiveram bastante oposição por parte dos seus adversários, que venceram tangencialmente. Finalmente, nesta cidade, anote-se o difícil triunfo do Beira Mar frente à turma dos «leões da serra», que continuam na contingência de voltar à divisão secundária.

Ao fim e ao cabo, as posições, tanto no topo como na cauda da tabela classificativa, não sofreram alterações. Apenas os salgueiristas alcançaram o Tirsense, ambos com reduzidas possibilidades de, pelo menos participar no «sprint» para titulares da zona.

RESULTADOS GERAIS

Famalicão-Acad. de Viseu, 3-1; Beira Mar-Covilhã, 1-0; Salgueiros-Espinho, 2-1; Penafiel-Leça, 0-0; Torres Novas-Tirsense, 3-2; Tramagal - Valecambrense, 1-2; Gouveia-Boavista, 0-2.

Classificação Geral — Boavista e Famalicão, 27 pontos; Beira Mar, 24; Salgueiros e Tirsense, 21; Torres Novas, 19; Acad. de Viseu, Penafiel e Gouveia, 18; Leça, 15; Tramagal, 14; Espinho, 13; Valecambrense, 11; Covilhã, 6.

(No próximo domingo os Nacionais sofrem nova interrupção, por motivo de se disputar a quarta eliminatória da Taça de Portugal).

Beira Mar, 1 Covilhã, 0

A UM MINUTO DO FIM A MURRALHA SERRANA FOI JULGADA...

Jogo no Estádio Mário Duarte, perante regular assistência. Sob a arbitragem de Diogo Manso, de Braga, as turmas alinharam:

Beira Mar — Paulo; Bernardino, Marçal, Chaves e Marques; Abdul e Colorado; Almeida, Amaral, Cléo e José Manuel.

Na segunda parte, Sousa su-

stituiu Bernardino, aos 21 minutos.

Covilhã — Azevedo; Prata, Quintino, Pinto de Sousa e Cuzeiros; Augusto, Figueiredo e Leite; Naftal, Pinto Dias (Evaristo) e Fazenda.

Antes de iniciado o encontro, numa homenagem póstuma a Manuel Moreira de Castro, antigo dirigente da A. F. de Aveiro e do Beira Mar, falecido na véspera, foi guardado um minuto de silêncio, por ambas as equipas, tendo-se apresentado de braçadeira preta os elementos da turma beiramarenses.

Resultado ao intervalo, 0-0.

O único golo do encontro registou-se aos 44 minutos da segunda parte numa jogada em que participaram Abdul, Colorado e Sousa, que endossou a Almeida, rematando este sem possibilidades de defesa para Azevedo.

O Beira Mar, sério candidato para a ascensão à divisão maior do futebol nacional, viu-se no domingo bastante embaraçado para vencer a equipa do Covilhã, apesar de lhe ser superior, sobretudo, na persistência e no afã com que procurou alvejar a baliza adversária. Com efeito, nas duas metades do encontro, os locais viram-se sempre mais na zona onde se forjam os golos e os visitantes sempre mais defensores, como que a querer dizer que teriam tempo para atingir o objectivo: o empate.

Na primeira parte, os sectores defensivos das duas equipas, pela sua acertada actuação, evitaram a marcação de qualquer golo. Os beiramarenses foram contudo os que tiveram alguns períodos de maior domínio territorial e os que mais insistiram, estando por isso sempre mais perto de marcar. Ambas as partes tiveram, durante este tempo regulamentar, ocasião de marcar.

Desta forma o zero a zero verificado ao intervalo justifica-se, devido, como já referimos, ao acertado labor dos sectores defensivos das duas turmas, ambos com bom rendimento e os únicos a dar nas vistas.

Já na segunda parte as coisas não correram da mesma feição.

Os visitantes reagiram e só não marcaram no minuto inicial por infelicidade do seu d'anteario Naftal, que atirou ao poste lateral. A partir daí os beiramarenses continuaram a dominar, procurando de toda a maneira o golo da vitória. Estava contudo o Beira Mar bem lançado em busca desse tanto que lhe garantisse o triunfo e ele apareceu a um minuto do fim, nas condições já descritas. O final chegou assim com o triunfo do Beira Mar pela diferença mínima a premiar a equipa mais empreendedora e sobretudo a mais insistente.

A equipa do Beira Mar não produziu aquilo que sabe e pode. Deu-nos a impressão de ter encarado o jogo com um avontade extraordinária, dado os resultados já efectuados este ano contra os

mesmos adversários. Mas nem sempre as coisas decorrem da mesma maneira. Futebol é futebol e a bola é redonda e nesta altura tudo será irrecuperável...

A arbitragem do juiz de campo bracarense não esteve à altura. Errou bastante, mas os seus «bandeirinhas» foram, quanto a nós, os piores elementos do conjunto.

CICLISMO

NACIONAL DE «CICLO-CROSSE» EM SANGALHOS

Nos terrenos contíguos à pista da Bairrada, disputou-se, no domingo, o Nacional de «Ciclo-Crosse», em que participaram apenas ciclistas norteños, em representação do Porto, Ambar, Alदार e Sangalhos, nas categorias de profissionais e amadores sem distinção. Em ambas as categorias o triunfo veio a pertencer a velocipedistas do clube bairradino.

Falecimentos

D. MARIA DO PATROCÍNIO CARVALHAL TEIXEIRA

Em casa de sua filha, sr.^a D. Fernanda Carvalho Teixeira Pinto Basto, faleceu nesta cidade, em 29 do mês findo, a sr.^a D. Maria do Patrocínio Carvalho Teixeira, de 73 anos, natural de Vila Nova de Fosco.

A saudosa extinta, que há muito se encontrava doente, era mãe das srs.^{as} D. Maria Irene Carvalho Nolasco, ausente em África, e D. Aida Carvalho Teixeira Pereira, residente em Lisboa, e sogra das srs. Eng. José Ferreira Pinto Basto, António Augusto Nolasco, já falecido, e Dr. Hermínio Pereira.

HENRIQUE PINHO DE ALMEIDA

Faleceu no Hospital de Aveiro, no dia 4, após doloroso sofrimento, o sr. Henrique Pinho de Almeida, de 74 anos de idade, sócio-gereente da firma Henrique & Anastácio, Lda.

O saudoso extinto era casado com a sr.^a D. Laura da Costa Praça de Almeida; pai das sr.^{as} D. Marieta da Costa Praça de Almeida Matos e D. Maria Odete da Costa Praça de Almeida Cruz e do sr. Henrique da Costa Praça de Almeida; sogro da sr.^a D. Maria Alice Reis de Almeida e dos srs. José Moreira de Matos, redactor desportivo do nosso jornal, e Mário João Pinto da Cruz; e avô de Henrique João Almeida Moreira de Matos, José Henrique, Mário Pinho e Jorge Pinto da Cruz.

O funeral realizou-se anteontem, na igreja de Santo António para o cemitério sul, após a celebração da missa de corpo presente.

— As famílias em luto «Correio do Vouga» apresenta cumprimentos de sentido pesar.

TOTOBOLA

CONCURSO N.º 24
16 de Fevereiro de 1969

U. Tomar-Setúbal	2
Braga-Sanjoanense	1
Belenenses-Leixões	1
Académica-Sporting	1
Cuf-Guimarães	1
Boavista-Famalicão	1
Acad. Viseu-Beira Mar	1
Covilhã-Salgueiros	2
Espinho-Penafiel	1
Valecambrense-Gouveia	1
Leões-Barreirense	1
Seixal-Torriense	1
Luso-Sesimbra	1



UMA PAGINA DE JOSÉ DE MATOS

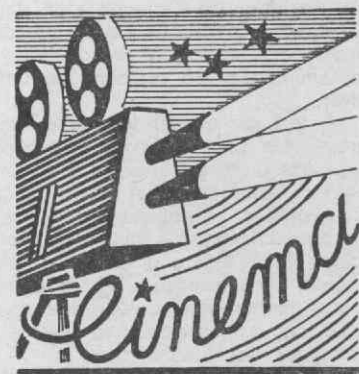
Sábado

CINE AVENIDA — «Cantinflas o Porteiro». México. Comédia. Com: Mário Moreno (Cantinflas), Silvia Pinal, Fernando Casanova, Carlos M. Baena e Oscar Pulido. Como é habitual nas películas de Cantinflas, este vive pobremente, tentando arranjar dinheiro, não para satisfazer as suas necessidades, mas as dos que o cercam. Do ponto de vida humana é uma lição PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

Domingo

CINE AVENIDA — «O Estravagante Doutor Dolittle». E.U.A. Comédia musical. Com: Rex Harrison, Samantha Eggar, Anthony Newley, William Dix e Richard Attenborough. Filme sem quaisquer inconvenientes de ordem moral, sendo mesmo saudável. Uma alegria de viver, um amor pelos animais, cinda que exagerado às vezes, são elementos positivos que contribuem para um ambiente são e puro. PARA ADOLESCENTES E ADULTOS.

TEATRO AVEIRENSE — «Os longos Dias de Vingança». Itália-Espanha. Western. Com: Montgomery



Wood (Giuliano Gemma), Francisco Rabal, Gabriella Giorgelli, Conrado Sanmartín e Nieves Navarro. Filme violento que se estrutura nas brutais paixões que resultam da vingança e do ódio. Exclusivamente PARA ADULTOS.

Segunda-feira

CINE AVENIDA — «O Estravagante Doutor Dolittle».

Terça-feira

CINE AVENIDA — «Duas Gaiotas Yé-Yé». Espanha. Comédia musical. Com: Pili, Mili, Tito Mora,

Miguel Rios, Mari Carmen Prendes, Adriano Dominguez, Trini Alfonso e Tony Soler. Filme sem quaisquer reticências que mais não pretendo do que ser mero passatempo. As situações acontecem apenas, sem que haja por trás qualquer história fundamentada. Pode ser visto sem reticções por ADOLESCENTES E ADULTOS.

Quarta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «O Homem com a Morte nos Olhos». E.U.A.. Western. Com: Henry Fonda, Janice Rule e Keenan Wynn. No desenrolar da acção o argumento apresenta-se violento e algumas vezes evidencia o baixo nível moral dos personagens, com insistência sobre o desregramento que o caracteriza. Exclusivamente PARA ADULTOS.

Quinta-feira

TEATRO AVEIRENSE — «Os Complexos». Itália. Comédia. Com: Alberto Sordi, Ugo Tognazzi, Nino Manfredi, Franco Fabrizi e Ricardo Carrone. Algumas liberdades de linguagem e o sentido dúbio de algumas cenas levam a classificar exclusivamente a película PARA ADULTOS.



AGUEDA E ILHAVO - ZONAS DE TURISMO

A folha oficial do dia 5 do corrente inseriu um decreto que cria as zonas de turismo de Águeda e Ilhavo, cujas áreas e sedes coincidirão com as dos respectivos concelhos.

Águeda e Ilhavo — bem o sabemos — possuem condições excelentes para o turismo. Pois que os responsáveis não faltem agora com tudo o que é necessário para esse fim — e também o turista não faltarão.

Será bom recordar que só o nome não basta.

SALREU

No Hospital de Salreu, onde se encontram internados, foram operados no dia 1, pelo sr. Dr. João Ferraz, cirurgião do Hospital da Marinha, em Lisboa, os seguintes doentes: Manuel Augusto de Oliveira Varum, do Senhor do Terço, seu irmão Carlos de Oliveira Rodrigues, de Adou de Cima, e Maria Irene Tavares Neves Rebelo, da Cavada, esposa do nosso conterrâneo Manuel Rebelo.

— Na Casa da Saúde, em Estarreja, foi operado, no dia 3, o nosso conterrâneo e benemérito José Fortunato Ferreira de Pinho, residente naquela vila.

— No dia 1 celebraram o seu casamento, na nossa igreja, António da Silva, de Pardilhó, e Cristina Sousa Tavares, da Ladeira, filha de Ângelo de Sousa Alexandre e de Glória de Jesus Tavares.

— No passado dia 24 de Janeiro ocorreu o 10.º aniversário do casamento de Augusto Marques de Carvalho e de Maria Emília Marques de Azevedo.

— Em 2 de Fevereiro decorreu mais um dia de campanha a favor do Centro Paroquial de Assistência. A tarde, houve leilão de prendas oferecidas para esse fim.

GAFANHA DA NAZARÉ

Perto da igreja paroquial, chocaram o ciclomotorista Manuel Augusto Marcelino, casado, de 34 anos, morador em Vagos, e o ciclista Rui Alberto Lopes Ribau, solteiro, de 16 anos, mecânico, aqui residente.

Recolheram ambos ao Hospital de Aveiro, em estado grave.

SANTO ANDRÉ

Num desastre de viação ocorrido nesta freguesia, ficaram feridos todos os ocupantes de um veículo que seguia para Aveiro e embateu contra uma árvore: o sr. Manuel Joaquim de Matos, de 46 anos, sua esposa, sr.ª D. Maria da Luz, também com a mesma idade, e os sobrinhos, Marília Matias Malta, de 2 anos, Maria de Lourdes Matias, de 25, casada, Maria Soledade Matias, de 17, solteira, e Marília Matias, de 19, também solteira, todos do lugar de Cabecinhas, na freguesia de Calvão.

Todos receberam tratamento no Hospital de Ilhavo, ficando ficando internada a esposa do condutor.

BRANCA

Embora tradiamente, não queremos deixar de referir o rendimento dos cortejos realizados nesta freguesia, por ocasião do Natal, em benefício das obras paroquiais. Por lugares: Casaldiva, Laainhas e Mundo Novo, 13.500\$00; Soutelo, Crestelo e Albergaria-a-Nova, 15.000\$00; Coche, Fundo de Vila, Estrada, Outeirinho, Carvalhais, Escusa, Barroca e Eiras, 24.500\$00.

— Em virtude do edifício escolar das Laginhas ameaçar ruína e não oferecer o mínimo de condições para que possa continuar em funcionamento, desenvolvem-se diligências para que outro seja construído não longe daquele.

S. JOÃO DE LOURE

A nossa freguesia tem várias artérias no lugar de S. João, sendo a principal a Rua do Ribeiro, que liga a referida localidade aos Paços do Concelho. Esta estrada principal, que serve tantos transeuntes de outras localidades circunvizinhas, de há muito que precisa de conveniente alinhamento e arranjo, isto porque há imenso tempo que não são abertas as valetas e vários aquedutos permanecem cheios de entulho. Com o inverno rigoroso que têm feito, mais se agravam estas condições. Chama-se, por isso, a atenção das entidades municipais do concelho de Albergaria para providenciarem no sentido de darem a devida ordem a tão lastimoso estado de coisas: é quase impossível passarem ali automóveis.

Também a atenção das entidades competentes deveria dirigir-se para a iluminação pública da freguesia: lâmpadas fundidas, falta de postes em sítios mais adequados, etc.

— O sr. Dr. António Canova de Magalhães Xavier, médico dos Hospitais Cívicos de Lisboa, festeja em 8 do corrente o seu aniversário natalício. O nosso muito estimado sanjoanense é filho do sr. Dr. Fausto Tavares Xavier, médico da G. N. R. na capital e membro da Junta Distrital de Aveiro.

AGUEDA

Por iniciativa do Comandante da Escola Central de Sargentos e com a colaboração da Câmara Municipal, vão ser construídas em S. Pedro algumas dezenas de casas para os alunos daquele estabelecimento.

— Espera-se que o novo edifício do Palácio da Justiça seja inaugurado na segunda quinzena do mês corrente.

ILHAVO

Realiza-se no próximo domingo, no lugar de Cima de Vila, um confeito de oferendas em favor da capela de Nossa Senhora do Pranto, em ordem ao restauro de um altar.

— Vai ser adquirido, muito em breve, um pranto-socorro nevoeiro para a corporação dos Bombeiros Voluntários. A subscrição foi aberta no jornal «O Ilhavense». Deram contributos a Inspeção Geral de Incêndios e a Câmara Municipal. A cerimónia da inauguração rodear-se-á de grande solenidade, com a presença de corporações do distrito.

— Completou o Curso de Química Industrial o sr. Eng. Dário Gonçalves Vilão, filho da sr.ª D. Emília Gomes Vilão e do sr. Aurélio Gonçalves Vilão.

— Pela sua brilhante actuação na Guiné, foi condecorado com a Cruz de Guerra o nosso conterrâneo Manuel António dos Santos Peixe, furiel miliciano.

MAMARROSA

Realizou-se no passado domingo, no lugar da Quinta da Gala, um confeito de oferendas, cujo produto reverteu a favor da capela de Nossa Senhora de Fátima, que precisa de restauração.

CAMARAS MUNICIPAIS

ALBERGARIA-A-VELHA

Foi extraordinariamente concorrida a cerimónia de posse do novo Presidente da Câmara Municipal de Albergaria-a-Velha, sr. José Nunes Alves, que já exercia o cargo de Vereador. Presidiu o Governador Civil de Aveiro, que para esse efeito se deslocou àquela vila e foi festivamente recebido.

No seu discurso, o sr. Dr. Francisco do Vale Guimarães agradeceu os serviços prestados pelo Presidente cessante e pelo sr. Dr. Jaime Portugal, que anteriormente desempenhou as funções, prestou homenagem às famílias Martins Pereira e Ferreira, dirigiu uma saudação ao sr. Dr. Silvino Gonçalves de Sousa e prometeu dar todo o apoio ao novo Presidente, de quem fez o elogio. Falaram ainda o antigo e o nosso Presidente.

VAGOS

Foi festivamente recebido em Vagos o Chefe do Distrito, que ali se deslocou para empossar o novo Presidente da Câmara, sr. Prof. Ernesto de Almeida Neves, figura bem conhecida no concelho e em toda a região.

No acto, usaram da palavra os srs. José Nunes de Oliveira, Vice-Presidente da Câmara, Basílio de Oliveira, Eurico Pena e Dr. João Rocha, antigo Presidente do Município. O sr. Dr. Vale Guimarães, no seu discurso, lembrou figuras de Vagos, desde o saudoso Dr. António Lúcio Vidal até ao actual Ministro da Justiça, sr. Prof. Doutor Mário Júlio de Almeida Costa; saudou o clero, na pessoa de rev. Arcipreste; e referiu-se à personalidade do novo Presidente da Câmara e ao seu interesse, sempre manifestado, pelos problemas do concelho desde há quatro décadas. Este mesmo interesse irá continuar — como afirmou depois, nas suas palavras de agradecimento, o sr. Prof. Ernesto Neves.

AVANCA

O ano corrente vai ser de intensa vida religiosa e apostólica nesta freguesia.

Citamos alguns acontecimentos: Inauguração da Fundação Benjamin Dias Costa, prevista para breve; Missão Regional Diocesana, em Novembro; Bodas de Prata da Consagração da Paróquia ao Imaculado Coração de Maria; Paróquia Paroquial a Santa Marinha de Almas Santas, em Espanha, em 17 e 18 de Maio.

MURTOSA

Da comissão pró-Hospital da Murtosa em Naugatuck, na América do Norte, recebeu a Santa Casa da Misericórdia um cheque de \$811.79, que rendeu 23.192\$50.

Para os pobres do concelho, a União Beneficente Murtosense enviou 31.539\$20.

É mais uma prova do amor dos nossos emigrantes pela sua terra Natal, pelas suas obras e instituições.

Recenseamento Eleitoral

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

ral se for aplicada a quem esteja a cumprir uma condenação criminal).

— Os indigentes e, especialmente, os que estejam internados em asilos de beneficência (terá de provar-se a indigência por certidão extraída do respectivo recenseamento paroquial, conforme determina o artigo 256 do Código Administrativo, e a de que está internado em asilo de beneficência por declaração assinada pelo director do asilo).

— Os que tenham adquirido a nacionalidade portuguesa por naturalização ou casamento há menos de cinco anos (prova-se por certidão da Repartição Central dos Registos).

— Os que professem ideias contrárias à existência de Portugal como Estado independente e à disciplina social (não se sabe como se pode fazer tal prova, pois certamente não bastará uma informação de qualquer ordem, ainda que emanada da Polícia Internacional e de Defesa do Estado).

Sociedade

ANIVERSARIOS

DR. JOA DA SILVA MAIA

Dia 8 — D. Maria Manuela de Pinho Cabrita; D. Maria da Luz Seabra Barreto; D. Maria do Céu de Jesus Coelho; António Simões Cruz; José Ferreira Dias; Padre Dr. João Carlos Miranda; Padre António Dias da Silva Vidal; Padre Georgina Rocha.

Dia 9 — D. Maria das Dores Calisto Pereira, viúva de Carlos de Oliveira Pereira; José Alves Pnheiro; Maria de Lourdes, filha de António Bogão da Luz Garcia; Paulo Henrique Souto de Miranda, filho do sr. Dr. Paulo Catarino.

Dia 10 — D. Alice Mendes Leite Machado Piçarra, viúva de António Mendes de Andrade Piçarra; D. Aurea Luísa Neto Abrantes Serra, esposa do sr. Américo Júlio da Silva Serra; D. Maria Luísa Mendes Leite de Moraes Machado.

Dia 12 — Maria Luísa Paula Santos, filha do sr. Capitão Luís Paula Santos; António Manuel Restani Graça Moreira, filho do sr. Tenente-Coronel José Alves Moreira.

Dia 13 — João Lopes Rodrigues; Luís Jacinto do Amaral; João Libelo Valente da Costa, filho do sr. João Libelo da Costa; José Henrique Praça Almeida Cruz, filho do sr. Mário João Pinto da Cruz.

Dia 14 — Carlos Marques Mendes; D. Alda de Oliveira Marques Ramos, filha do falecido Prof. Abílio Ramos; Maria Aline, filha do sr. Eng. Paulo Seabra Ferreira da Fonseca; João Firmino Pinho, filho do sr. João Maria Pinho.

ENG. ANTONIO AUGUSTO SOARES DE ANDRADE

O sr. Eng. António Augusto Soares de Andrade, Assistente da Faculdade de Ciências da Universidade de Coimbra, onde se licenciou, em 1962, em Ciências Geológicas, acaba de ser doutorado pela Universidade de Nancy, em França, que frequentou como Bolseiro do Instituto Português de Alta Cultura.

A tese de doutoramento, apresentada depois de um breve estágio na Grécia, teve como tema o estudo de jazigos mineiros da região de Portel (Alentejo) e mereceu a máxima classificação que aquela Universidade concede — «três honoráveis» — sendo ainda o candidato distinguido com as mais vivas felicitações do júri.

Regoziamos-nos com este facto e também nós felicitamos o Eng. António Soares de Andrade, que é filho do sr. Carlos Pereira de Andrade, funcionário da Direcção de Finanças de Aveiro, e da sr.ª D. Ana Pinto Soares de Andrade, e foi antigo aluno do nosso Liceu.

Foi com muito prazer que recebemos a visita, nesta Redacção, do nosso querido amigo e colaborador sr. Dr. João da Silva Maia, Inspector do Banco Português do Atlântico em Angola e jornalista.

Veio apenas por uma semana, de visita à família em Esgueira. Prometeu-nos que, apesar do seu intenso trabalho profissional, fará esforços para enviar colaboração ao «Correio do Vouga».

Agradecemos a gentileza, com votos pelas suas felicidades.

NASCIMENTO

No Hospital de Aveiro, em 3 do mês passado, nasceu o segundo filho da sr.ª D. Adília Silva Martins Mota e do nosso bom amigo e colaborador Armor Pires Mota, de Oidã.

A criança, que já foi baptizada, tem o nome de Luís Miguel.

DOENTE

Não tem passado bem de saúde o nosso assinante e amigo sr. João da Silva Cravo Júnior, funcionário aposentado do Comissariado do Desemprego em Aveiro. Desejamos-lhe rápidas melhoras.

PRESENTES DE ANIVERSARIOS

porcelanas de aveiro

Av. do Dr. Lourenço Peixinho — AVEIRO

Pastoral da Juventude

É já na próxima semana que se realizam na praia de Mira, na Casa da Sagrada Família, as anunciadas Jornadas de Reflexão acerca dos problemas actuais dos adolescentes e jovens. Os trabalhos começarão na terça-feira, dia 11, às 17 horas, e terminarão na quinta-feira seguinte, pelas 20 horas.

Constituem estes dias de reflexão mais uma iniciativa que a Junta Diocesana da Acção Católica — de mãos dadas com uma equipa de sacerdotes e leigos — põe ao dispor dos padres da nossa Diocese no sentido de os ajudar na difícil e nobre tarefa de encaminhar os jovens para o digno e para o alto. Trata-se, sobretudo, de proporcionar ambiente de reflexão séria e esclarecida e de abrir caminho a oportunas iniciativas em favor da juventude.

Com os nossos sacerdotes, virá trabalhar o rev. Padre Dr. José Augusto Neto, da Diocese do Porto.

Fácil é, em problemas delicados e complexos, pender para idealismos desenraizados ou unilateralidade deformadora. Numa tentativa de obter, quanto possível, a estes inconvenientes, deslocar-se-ão à praia de Mira dois casais experimentados que, em género de testemunho, apresentarão o ponto de vista dos pais acerca dos problemas dos filhos; e, nessa mesma linha, realizar-se-á também uma mesa redonda em que jovens (rurais, operários, liceais e universitários), de ambos os sexos, trocarão impressões com os sacerdotes acerca de «os problemas dos jovens vistos por eles mesmos».

São mais de três dezenas os sacerdotes inscritos — número que, só por si, mostra quanto eles apreciam esta iniciativa e a flagrantemente oportuna que a gerou.

VISADO PELA COMISSÃO DE CENSURA

Missão Religiosa

EM ALQUERUBIM

Realizou-se em Alquerubim, freguesia do concelho de Albergaria-a-Velha, uma Missão Religiosa; os trabalhos, com testemunhos de leigos, pregação, actos de culto e recepção dos sacramentos, decorreram desde o dia 20 do mês de Janeiro até ao passado domingo, em que também se efectuou a visita pastoral do Senhor Bispo. Para tudo houve um centro de missão, fixado na sede da paróquia.

Seguindo-se o esquema da Missão Regional, nos primeiros quatro dias alguns leigos, idos outras partes, deslocaram-se a Alquerubim e deram o seu testemunho da vida cristã. Aos jovens falaram o sr. Manuel Pereira de Azevedo e a menina Maria Filomena Pereira Tavares e aos casais o sr. Alberto Alves Pino e sua esposa, sr.ª D. Maria Helena Moreira Tavares Pino.

No dia 24 teve início a pregação na igreja, a cargo do rev. Padre Hermindo Mendonça Teixeira, da Ordem Franciscana. Ao mesmo tempo houve a visita domiciliar a doentes e velhinhos, com confissão e comunhão, e lições de catequese para as crianças. Estas tiveram mesmo um dia que especialmente lhes foi dedicado, com missa, alocução, comunhão, recita, merenda e distribuição de brindeços; o encontro foi na tarde do dia 30, na Casa do Povo, gentilmente cedida para o efeito. O Padre Missionário e o Pároco, Padre Evangelista de Miranda Pascoal, foram a todas as escolas dos diversos lugares.

A meio da Missão, precisamente na noite de 26, uma procissão de velas em honra de Nossa Senhora percorreu algumas ruas da paróquia; foi um acto intensamente vivido, a que acorreu muita gente.

O dia do encerramento foi também o da visita pastoral do nosso Ex.º Prelado. Muita gente, as crianças de várias escolas com seus professores e as irmandades locais aguardaram, às 10 horas, Sua Ex.ª Rev.ª na Largo do Cruzeiro.

Seguiu-se o cortejo processional para a igreja, ao longo duma rua coberta de verdes, ladeada de ramos de árvores e arcos floridos e embelezada com colchas pendentes de sacadas e de janelas. O som seco dos foguetes e as vozes alegres dos vivos misturaram-se ao som vibrante dos sinos.

Uma vez no templo, desenvolveu-se o programa habitual: orações preliminares, visita ao cemitério, Missa e administração do Santo Crisma.

O Senhor Bispo falou ao povo, que enchia a igreja, tanto no início como após o evangelho e ainda antes da confirmação.

Da parte da tarde, o nosso Venerando Prelado foi aos lugares de Paus, Beduído, Ameal e Fial, cujas capelas visitou. Como em todos eles era esperado por muitas pessoas — que mais uma vez demonstravam a sua alegria em verem vivos, foguetes e flores — voltou Sua Ex.ª Rev.ª a dirigir-lhes a palavra, sempre escutada com respeito e atenção.

FRIEIRAS.
QUE FLAGELO!!!

Só as tem quem as deseja ter! Usando «QUEIMAX», desaparecem-lhe em pouco tempo, mesmo as ulceradas.

À VENDA NAS FARMÁCIAS

REGISTO PAROQUIAL

D. Manuel de Almeida Trindade, por mercê de Deus e da Santa Sé Apostólica, Bispo de Aveiro

Considerando que a colagem de selos nos livros do registo paroquial avoluma demasiado esses livros e contribui para a sua deformação e deterioração;

Considerando outrossim que a manutenção dos Seminários diocesanos não pode prescindir, na actual situação em que se encontra a Diocese, da verba que lhes advém dos selos de assentos do registo paroquial e com a qual os fiéis gostosamente concorrem para aquele fim específico;

Tendo ouvido sobre o assunto o parecer dos Muito Revs. Arciprestes;

HAVEMOS POR BEM determinar quanto segue:

A partir da data do presente Decreto (e, onde ainda puder ser, do princípio do ano corrente) os revs. Párcos são dispensados da colagem dos chamados selos «pró-Seminário» nos livros do registo paroquial, mas não das taxas correspondentes, as quais serão entregues na Secretaria do Bispado no fim de cada semestre, conjuntamente com as importâncias das binagens e trinagens;

Os pobres são dispensados de pagar as taxas correspondentes aos referidos selos;

São abolidos, a partir da mesma data, os selos de «mutua» nos assentos de Baptismo.

Aveiro 1 de Fevereiro de 1969.

† Manuel, Bispo de Aveiro

PELA DIOCESE

RECOLEÇÃO DO CLERO EM MACINHATA DO VOUGA

A recolção mensal dos sacerdotes dos arciprestados de Agueda e Albergaria-a-Velha será no próximo dia 14, no Centro de Assistência de Macinhata do Vouga, começando às 10.30 horas.

ULTREIA DIOCESANA EM ANADIA

A ultreia dos Cursos de Cristandade da passada segunda-feira teve carácter diocesano e realizou-se em Anadia. Os actos próprios decorreram no Teatro local, com a presidência do Senhor Bispo de Aveiro, que também celebrou missa.

RETIROS DO CLERO

Vão realizar-se, durante este ano, dois turnos de exercícios espirituais para o clero da Diocese de Aveiro, nas seguintes datas:

— de 14 a 18 de Abril;
— de 14 a 18 de Julho;

Como nos outros anos, o Seminário de Aveiro será o local dos retiros, que serão orientados pelo rev. Padre Gregório Martins Almendres, sacerdote redentorista. As inscrições encontram-se desde já abertas na Secretaria Episcopal.

Dr. Fernando de Seica Neves

ASMAS — ALERGIAS

Ex-estagiário dos Serviços de Alergia da Clínica de Nuestra Señora de la Concepción (Dr. Jiménez Díaz), de Madrid, e do Instituto de Asmatologia do Hospital de la Santa Cruz y San Pablo de Barcelona

Consultas com hora marcada, todos os dias, a partir das 14.30 horas.

Consultório — Avenida Dr. Lourenço Paixinho, - 87 1.º

Residência — R. de Ilhavo - 46

AVEIRO

Clube dos Galitos

Comunicado

A Direcção deste clube, hoje reunida, deliberou por unanimidade:

1.º — Congratular-se com o brilho de que se revestiram as comemorações do 65.º aniversário da agremiação;

2.º Testemunhar publicamente a sua mais profunda gratidão a Sua Excelência o Ministro das Obras Públicas, por se ter dignado despachar no sentido de a comparticipação de 20%, oportunamente concedida para a Nova Sede, incidir, não sobre o custo inicialmente previsto, mas sobre o custo total e actual da referida obra;

A Sua Excelência o Ministro da Educação Nacional, pela concessão de «Medalha de Bons Serviços Desportivos» ao Clube, e pela valiosíssimo subsídio de cem mil escudos para as actividades desportivas atribuído através do fundo de Fomento do Desporto;

Ao Excelentíssimo Senhor Governador Civil de Aveiro, pela iniciativa das diligências que, mercê da sua influência pessoal, proporcionaram os benefícios mencionados, os quais confirmam o interesse que a tão alta entidade merecem os problemas do Clube;

Ao Excelentíssimo Senhor Director Geral dos Desportos, por, espontaneamente, ter proposto a concessão da aludida Medalha de Bons Serviços Desportivos, gesto revelador de um apreço, simpatia e espírito de justiça, que se realçam.

3.º — Agradecer pessoalmente às Excelentíssimas Autoridades referidas no número anterior, em data oportuna e por forma condigna, os relevantes serviços que se dignaram prestar à colectividade;

4.º — Manifestar o seu reconhecimento sincero a todas as pessoas singulares ou colectivas que, por qualquer forma, gentilmente colaboraram nas festas comemorativas do aniversário do Clube, nelas destacando o Conservatório Regional de Aveiro, a Banda Amizade, as duas corporações locais dos Bombeiros Voluntários, o Grupo Coral «Os Pequenos Cantores da Glória» e os participantes no Concurso de Montras;

5.º — Prestar homenagem ao alto espírito de colaboração uma vez mais evidenciado pelos Ex.ºs Directores do «Correio do Vouga» e «Litoral», e Ex.ºs Representantes em Aveiro dos jornais diários e desportivos, a quem se agradece toda a sua boa vontade e compreensão;

6.º — Louvar os dirigentes e praticantes das Secções e os Sócios que colaboraram nos festejos ultimamente realizados, pelo merecimento do trabalho desenvolvido;

7.º — Esclarecer que, com a antecedência necessária, foram remetidos pelo correio, para todos os Ex.ºs Associados, convites para a sessão solene, daí que o Clube seja estranho a quaisquer falhas na entrega daqueles, eventualmente verificadas;

8.º — Apresentar as suas melhores desculpas por quaisquer falhas que se tivessem registado, involuntariamente cometidas e resultantes da complexidade da organização levada a cabo.

Aveiro, 28 de Janeiro de 1969

Pela Direcção
O Presidente,

Mário Gaioso Henriques

Os Galitos deram sangue

Já aponitámos o facto, com o merecido relevo: os Galitos deram sangue, sendo esse belo e nobre gesto incluído no programa do seu 65.º aniversário. Deram sangue ao Hospital de Aveiro, para os pobres. E foram «galitos», para dar sangue, o Presidente da Direcção, sr. Dr. Mário Gaioso Henriques, e os srs. Gaudêncio Gomes dos Santos, António Barroco Máximo, Silvino Pinheiro Palista, Fernando Mourais Sarmento, António Pinho Rodrigues Limas, João Nunes Ferreira Salgueiro e António Adérito Coelho e Silva.

O sangue (cerca de 2.500 ml.) foi recolhido pelo sr. Dr. Alberto Ferreira Neves.

Prémios do Concurso de Montras

Publicamos os resultados do concurso de montras realizado por motivo do mesmo aniversário:

— 1.º Prémio: Armazens Pegueto; 2.º Prémio: Agência Comercial Ria; 3.º Prémio: Sapataria Monte Carlo e Ourivesaria Mourisca (ex-aequo).

O júri, formada pelos srs. Drs. David Cristo, Vasco Branco e Flávio Sardo, propôs que fossem ainda distinguidas as casas «O Figurino» e «Fazendas João».

Prémio do Clube

Este prémio destina-se a galardoar os atletas que, como alunos do Liceu ou da Escola Técnica de Aveiro, melhores classificações obtinham em cada ano lectivo

1966/67 — Liceu: Nilton José de Sousa Pinho, 17 valores, 2.º ano; Escola Técnica: Arlete Helena Fernandes, 16 valores, 2.º ano do curso comercial.

1967/68 — Liceu: Ulisses Manuel Brandão Rodrigues Pereira, 16 valores, 4.º ano; Escola Técnica: Arlete Helena Fernandes, 14 valores, 3.º ano do Curso Comercial.

Mérito Desportivo

Este galardão é reservado a técnicos ou atletas que, no decorrer das respectivas carreiras, tenham afirmado uma capacidade técnica acima do comum e uma dedicação clubista excepcional.

1967 — José Moreira de Matos — 28 anos como atleta e treinador da Secção de Basquetebol, naquela qualidade havendo conquistado inúmeros títulos regionais e nesta dirigindo a equipa de juvenis que se sagrou campeã nacional na época de 1966/67.

1968 — Ulisses Naia e Silva — 26 anos como atleta e treinador da Secção Náutica, vencedor de dezenas de campeonatos regionais e nacionais, quer como praticante, quer como técnico.

OBRA DO APOSTOLADO DO MAR

Vai reunir-se, no Stella Maris de Leixões, o Centro Nacional da Obra do Apostolado do Mar, nos dias 9 a 11 de Fevereiro, para análise e programação da actividade desta instituição que tem por objectivo o bem-estar marítimo

O Centro Nacional é um dos órgãos do governo da Obra do Apostolado do Mar, reunindo em mesa redonda a Direcção Nacional com as Direcções dos Clubes «Stella Maris» do país e ainda os responsáveis dos diversos Serviços Centrais.

Preside aos trabalhos o Senhor D. Florentino de Andrade e Silva, Administrador Apostólico da Diocese do Porto.

Estarão presentes os membros da Direcção Nacional e outros dirigentes, sendo a Diocese de Aveiro representada pelos srs. Padre Manuel António Fernandes (capelão responsável pelo porto de Aveiro), António Santos, Domingos Rebelo dos Santos e Geor-

gino Rocha e ainda pelo sr. Fernando Lagarto e pela sr.ª D. Ana Maria Gonçalves.

A Obra do Apostolado do Mar é uma instituição pontífica que se destina ao bem-estar marítimo, sem qualquer distinção de nacionalidade ou religião. Teve o seu início em Glasgow, Inglaterra. Hoje conta com mais de trezentos clubes e centros nos principais portos do mundo. Além deste serviço de acolhimento aos marítimos que entram nos portos, o Apostolado do Mar tem a seu cargo a pastoral marítima, tantos nos portos e navios da marinha mercante, como nos das pescas, e ainda a assistência religiosa nas escolas da especialidade. Em Portugal, o Apostolado do Mar tem estatuto próprio que lhe dá personalidade jurídica, com sede em Lisboa. A sua jurisdição estende-se por todos os portos portugueses do continente, europeu, ilhas e ultramar, até Macau e Timor.

OS SALDOS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

Fui caminhando por entre numerosos saldos, e ia pensando se não veríamos estes reduzidos a proporções mais equilibradas se os donos de muitas casas fizessem, também, uns saldozinhos de alguns empregados (eles e elas, claro) que devem contribuir bastante para esta super-abundância de mercadoria invendida na época própria.

Não tenho nenhuma animosidade contra os empregados comerciais, acreditem. Respeito o seu trabalho, como o de toda a gente. Mas é realmente muito desagradável a falta de afabilidade que se generaliza em Lisboa nesta classe. Há muita impertinência no público? Sem dúvida. Mas... quando se abraça uma carreira, deve estudar-se a vocação que temos para ela. Eu nunca poderia ser boa vendedora, nem boa professora, por falta de paciência. Por isso me não dediquei a essas profissões nem a outras incompatíveis comigo. Porém os que escolhem o balcão, como moda de vida, têm o dever de não se plantar detrás

dele de nariz torcido, com ar enfastiado, respondendo por monossílabos como bonecos de corda a quem se lhes dirige correctamente e não tem culpa das suas boas ou más disposições. Têm desgostos? Estão mal pagos? Isso acontece a quase toda a gente e não é com falta de educação que esses e outros problemas se resolvem.

Um dia destes dizia-me uma rapariga com muita graça, a propósito de um grande armazem de Lisboa: «Eu não me entendo naquela casa. Os empregados confundem-se com os manequins muito antiquados que eles lá têm em exposição. São tão parados uns como os outros, só com uma diferença: os que sorriem são os monos de papelão, porque os empregados estão sempre de carinha»...

Ora uma vez que Lisboa salda tudo, não podia também saldar essa falta de gentileza e profissionalismo que está a deslustrar a tradicional lhaneza do nosso comércio? Era bem acertado!

C. H. C.

Acaba de sair a 9.ª edição do

ATLAS DO MUNDO

ECONÓMICO E POLÍTICO

Por J. R. SILVA

Totalmente actualizado

Novos Estados, Populações e Regimes, Estatísticas Mundiais, etc., etc., agora com 144 Bandeiras!

A VENDA NAS BOAS LIVRARIAS, PAPELARIAS E TABACARIAS DO PAÍS, ILHAS E ULTRAMAR

Pedidos à Editorial Organizações, Lda
Largo Trindade Coelho, 9-2.º — LISBOA-2

PREÇO: 22\$50

Caixa de Providência do Distrito de Aveiro

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 164 — Aveiro

AVISO

Regime de Pensões de sobrevivência para todos os profissionais metalúrgicos e metalomecânicos

Por despacho de Sua Ex.^a o Ministro das Corporações e Previdência Social de 9 de Janeiro próximo passado, publicado no Diário do Governo, II Série, de 22/1/1969 foi determinada a aplicação das disposições do Contrato Colectivo de Trabalho para as Indústrias Metalúrgicas e Metalomecânicas «às restantes empresas singulares ou colectivas que no continente, tenham ou venham a ter ao seu serviço profissionais metalúrgicos e metalomecânicos, qualquer que seja a actividade exercida por essas empresas, assim como a aqueles profissionais».

Mais foi determinado que o referido despacho entrasse em vigor em 9 de Janeiro de 1969.

Como o referido Contracto Colectivo contém a cláusula 106.º, na qual é estabelecido o regime de pensões de sobrevivência, avisam-se os contribuintes desta Caixa, qualquer que seja a sua actividade e que tenham ao seu serviço trabalhadores metalúrgicos e metalomecânicos que, em relação a tais trabalhadores e a partir de 9/1/1969, deverão considerar o pagamento de contribuições para o novo regime.

Em relação aos trabalhadores abrangidos pela modalidade de «Sobrevivência» a tacha de contribuições será de 23,5% (17% da conta da entidade patronal e 6,5% da conta dos trabalhadores) dos ordenados, salários e quaisquer adicionais que tenham carácter de regularidade e não constituam reembolso de despesas, na parte em que não excedam 10000\$00 mensais.

Assim, deverão as empresas que tenham ao seu serviço trabalhadores abrangidos pelo regime de pensão de sobrevivência, nas condições anteriormente referidas, promover, de 11 a 20 de Fevereiro, p.º futuro, o pagamento das contribuições a esta Caixa, devendo, enviar, conjuntamente com a guia de depósito das referidas contribuições duas folhas de ordenados ou salários; uma com o pessoal abrangido pela modalidade de sobrevivência (taxas de contribuições de 23,5%) e outra com o pessoal não abrangido pela mesma modalidade (taxa de contribuições de 20,5%), sendo a primeira portadora da indicação «com sobrevivência».

Embora os contribuintes tenham de preencher folhas de ordenados ou salários em separado deverão, no entanto, identificar ambas elas com o actual número de inscrição que possuem e poderão efectuar o pagamento das contribuições utilizando uma única guia de depósito, mencionando na rubrica «Adicionais» o montante relativo à contribuição devida à taxa de 23,5% e na rubrica «Contribuições» o montante relativo à contribuição devida à taxa de 20,5%.

Aveiro, 5 de Fevereiro de 1969

A DIRECÇÃO

O Presidente,

Jorge da Cunha Pimentel

Operários de Construção Civil

PRECISAM-SE DE TODAS AS PROFISSÕES

BOA REMUNERAÇÃO

Os interessados devem dirigir-se a J. PIMENTA S. A. R. L. — Reboleira — Amadora

Sindicato Nacional dos Empregados de Escritório e Caixaes do Distrito de AVEIRO

Convocação

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias em vigor, convoco a reunião da Assembleia Geral deste Sindicato Nacional para o dia 28 de Fevereiro próximo, pelas 20 horas, na sede deste Organismo, com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Apreciação, discussão e aprovação do Relatório e Contas da Gerência de 1968.

Se à hora designada não aparecer número legal de sócios, a Assembleia Geral funcionará uma hora depois com qualquer número.

Terminada esta reunião, a Assembleia Geral reunirá novamente e a seguir com a seguinte

ORDEM DE TRABALHOS

Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1969/1971.

Nesta reunião não podem ser tratados quaisquer assuntos diferentes do acto eleitoral.

Aveiro, 28 de Janeiro de 1969.

O Presidente da Assembleia Geral,
Luís Pedro da Conceição

Carlos M. Candal

ADVOGADO

Trav. do Governo Civil, 4-1.º-D

(Cerca do Palácio da Justiça)

AVEIRO

Vendedor de automóveis

Precisa-se para venda de automóveis novos de reputada marca, e usados de marcas diversas.

Respostas a Av. Dr. Lourenço Peixinho 150 A - AVEIRO

VENDE

COTA representando 40% do capital da firma Boia & Irmão, L.da

CARLOS PEREIRA BOIA
Cais do Paraíso — Aveiro
Só se trata com o interessado pessoalmente.

VIAJANTE

Precisa Rações Camponesas. Anselmo Lopes & C.ª, L.da. Telef. 23783 — Patela Aveiro.

PRECISA-SE

Desenhador. Tratar na JOCAR. S. Bernardo — Aveiro.

Secretaria Notarial de Cantanhede

Certidão Narrativa

António Pascoal, Herdeiros, L.ª

Art.º 11

O sócio Eng.º António Manuel Pais de Sousa Pascoal fica com o direito de adquirir, para si ou para a pessoa por ele a designar, sempre que lhe aprover e pelo seu valor nominal, a quota do sócio Salvador Martins Henriques.

Está conforme com o original.

Secretaria Notarial de Cantanhede, 10 de Janeiro de 1969.

Opljudante da Secretaria,

a) Viriato Benjamim Saraiva

Serviços Municipalizados de Aveiro

AVISO

Torna-se público que se encontra aberto, pelo prazo de 30 dias a contar da publicação de aviso no Diário do Governo, concurso documental para o provimento do lugar de chefe dos Serviços de Agua, a que corresponde o vencimento mensal ilíquido de 6500\$00, acrescido de 1300\$00 de subsídio eventual de custo de vida.

A este lugar só poderão concorrer diplomados em engenharia civil, com o mínimo de 6 anos de bom e efectivo serviço prestado ao Estado, a corpos administrativos ou a empresas concessionárias de serviços públicos de actividade idêntica, e satisfaçam os requisitos referidos no artigo 460.º do Código Administrativo.

As condições de admissão encontra-se patentes na secretaria destes Serviços todos os dias úteis, às horas normais de expediente.

Serviços Municipalizados de Aveiro, 3 de Fevereiro de 1969.

A DIRECÇÃO

VENDE-SE

Terreno na Barra. Informa telef. 22718.

CHINCHILLAS

Vende-se, em conta, pequena exploração em início. Falar Rua José Luciano de Castro, 58 - Esgueira.

STAND SIMCA

Eduardo Alves Barbosa

AVEIRO

Automóveis usados para venda

Opel Reckord . . .	1964
Opel Kaptan . . .	1959
SIMCA P60 . . .	1960
SIMCA 1000 GLS . . .	1967
MG 1100 . . .	1965
FIAT 1200 . . .	1958
Arian 6 lug. . .	1960
etc.	

Grandes facilidades de pagamento

Av. Dr. Lourenço Peixinho
150 A Tel. 22760

FABRICAS ALELUIA

AVEIRO

PAINEIS COM IMAGENS

AZULEJOS LOUÇAS

CASA NUN'ALVARES PORTO

ARTIGOS RELIGIOSOS
TIPOGRAFIA — LIVRARIA
PRATAS LITÚRGICAS
PARAMENTARIA

Requisito catálogo ilustrado grátis,
com mais de 300 desenhos

Rua de Santa Catarina, 630
Telefones, 23586 - 23587 PORTO

Avenida

117, não habitação, possível. alter. fachada e estruturas. Arrenda T. 22279.

Estabelecimentos

Na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, junto aos Correios da Avenida, alugam-se 2 magníficos estabelecimentos em construção.

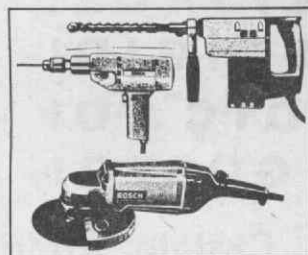
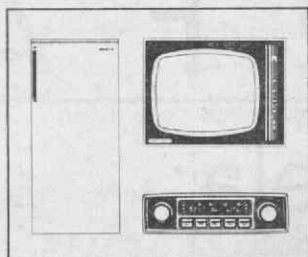
Trata: ALFREDO ALMEIDA - Tel. 24012 - Aveiro.

Novo serviço
BOSCH



AVEIRO

Equipas de técnicos especializados
e o mais moderno equipamento



A mais completa assistência eléctrica
(ramo automóvel) · Ferramentas
Aparelhagem electrodoméstica
Vendas · Montagens · Testes · Reparações

Concessionário de Robert Bosch (Portugal), Lda.

**RUNKEL &
ANDRADE**

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157 - 157 B. Telef. 23629 - Aveiro

SURDEZ em AVEIRO

MICRO-SOM, casa especializada na recuperação auditiva pela prótese, comunica aos seus Ex.^{mas} clientes e interessados que no próximo dia 13 de Fevereiro se encontra no **OCULISTA MOTA**, em AVEIRO, o nosso gerente técnico para apresentar e experimentar os mais modernos aparelhos auditivos, nomeadamente o célebre modelo 750. Experiências e demonstrações GRÁTIS.

OCULISTA MOTA

Rua Agostinho Pinheiro, 10 - AVEIRO

Captações de A'gua

PELO PROCESSO ARTESIANO

Prospecção de terrenos

Furos para estacaria

ESFUNCAL

TELEF. 22491 - Quinta do Simão

AVEIRO

Panos para lençol
Bordados - Edredons - Colchas
Enxovais completos

Armazéns

PREÇO POPULAR

VESTE PAIS E FILHOS

Rua Agostinho Pinheiro

AVEIRO

LISBOMAR

SOCIEDADE DE CONFECÇÕES, S. A. R. L.

tem o prazer de informar que nomeou depositária de todos os artigos de seu fabrico, para os distritos do Porto, Aveiro, Braga, Bragança, Viana do Castelo e Vila Real, a firma

Cadima & Pereira, Lda

LISBOMAR - Sociedade de Confecções, SARL

Olival do Santíssimo - Prior Velho

SACAVEM

CADIMA & PEREIRA, L.DA

comunica a todos os seus clientes que acaba de ser nomeada depositária de todos os artigos fabricados por

LISBOMAR - Sociedade de Confecções, SARL

para os distritos de Porto, Aveiro, Braga, Bragança, Viana do Castelo e Vila Real.

CADIMA & PEREIRA, LDA.

Rua Firmeza, 365 - 4.º - Sala 42 Telef. 33599

PORTO

ADRIANO PIMENTA

MÉDICO ESPECIALISTA

Ex-Assistente da Universidade de Coimbra

Chefe de Serviço de Cirurgia do Hospital de Aveiro
Clínica Médica e CirúrgicaConsultas diárias excepto sábados, a partir das 16 horas
Consultório — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 2.º Esq.º
Residência — Av. Lourenço Peixinho, 83 — 4.º Esq.º
Telef. 24981 — AVEIRO**DR. SANTOS PATO**

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças de Senhoras — Operações

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras das 15 às 19 horas

Av. Dr. Lourenço Peixinho
AVEIRO

Telef. 25182

Encontra-se ausente no estrangeiro e retoma a Clínica em 14 de Fevereiro

Dr. Mário Sacramento

MÉDICO - ESPECIALISTA

Aparelho Digestivo

Radiodiagnóstico

DOENÇAS ANO-RECTAIS

(HEMORROIDAS)

Av. de Lourenço Peixinho, 50-1.º
Telefone 22706

AVEIRO

REBELO SOARES

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças das Crianças — Puericultura

Residência — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 157-2.º D.to
Telefone 24558

Consultório — Rua de Coimbra, 17 (ao largo de José Estêvão) Telefone 24477

Consultas Diárias das 10 às 11 e das 15 às 19 horas

Fernando Leite da Silva

MÉDICO ESPECIALISTA

Doença dos Olhos

Consultas das 11 às 13 e das 15,30 às 18,30 horas

(nos sábados, das 11 às 13,30 horas)

Consultas com hora marcada

Consultório: R. de Ilhavo, 12-1.º B

Residência: R. de Ilhavo, 12-4.º A (junto ao Posto de Polícia de Trânsito)

Telefone 22594

AVEIRO

Dr.ª Maria Fernanda Pinto Basto Graça

Médica especialista

Doença de Senhoras Ginecologia

CONSULTÓRIO:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 83 1.º Esq.

CONSULTAS:

2.ª, 4.ª e 6.ª, das 15 às 19 horas

TELEFONES:

Consultório — 2 4 4 5 8

Residência — 7 2 1 4 0

7 2 0 2 7

AVEIRO

Dr.ª Maria de Lourdes

Granado Madeira

Ex-Estagiária da Maternidade dos Hospitais da Universidade de Coimbra

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 149-1.º D.

Telef. 22675

AVEIRO

J. Cândido Vaz

Médico Especialista

Doenças de Senhoras
Cirurgia Ginecológica

Consultas:

Às 3.ª, 5.ª e sábados, a partir das 15 horas, com hora marcada.

Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 83-1.º Esq., Sala 3 —
Telef. 24788 — Aveiro.

Residência — Telef. 22856

Rui Pinho e Melo

Médico Especialista

Raios X

Consultório:

Av. Dr. Lourenço Peixinho, n.º 110 1.º Esq.

Telef. 23609

AVEIRO

J. Rodrigues Póvoaex-assistente da Faculdade de Medicina
Doenças do coração e vasos

RAIOS X

ELECTROCARDIOGRAFIA

METABOLISMO BASAL

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º D.to — Telef. 23875

Consultas, a partir das 13 horas com hora marcada.

Residência — Av. Salazar, 46-1.º D.to —
Telefone 22750

EM LHAVO

No Hospital da Misericórdia — às
quartas-feiras, às 14 horas.

Em Estarreja — no Hospital da Misericórdia — aos Sábados às 14 h.

Dr. J. RIBEIRO BRENDA

Ex. Assistente da Faculdade de Medicina de Lisboa (Instituto Dr. Gama Pinto)

MÉDICO ESPECIALISTA

Doenças dos Olhos

OPERAÇÕES

AVEIRO

Consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 97-1.

Consultas das 11 às 12,30

e das 16 às 19 horas

com hora marcada

Telefones { Consultório 23716

Residência 23712

Das encostas de Portugal...

... para o mundo

dos apreciadores!

VINHOS DE MESA**BRANCO, TINTO E ROSÉ**

(GENUINOS)

M A R O F A

Que vencem pela:

QUALIDADE!**PRESTÍGIO!****TRADIÇÃO!****BOM GOSTO!**

Um produto da Adega C. F. Castelo Rodrigo

distribuído por **Alfredo J. S. Fonseca****MONTE — MURTOSA****OMEGA Ω**

CRONOMETRISTA DOS JOGOS OLÍMPICOS

CONSTELLATION C^{III}
Aço 3.600\$00
Plaqué 4.600\$00
Ouro 13.400\$00SAPHETTE
c/ pulseira Ouro
Desde 7.600\$00CHRONOSTOP
SEAMASTER
2.400\$00Três relógios que unem a incomparável
precisão OMEGA à elegância e ao desporto

AGÊNCIA OFICIAL

Relojoaria CamposFrente aos Arcos
Telef. 23718

AVEIRO

Com cada relógio OMEGA é entregue um certificado que assegura a assistência técnica em 163 países, e sempre com peças de origem.



J. ANDARES

PAÇO D'ARCOS

AMADORA

ESPARGAL

Frente à Estação
do C F e

LINDA VISTA DO MAR

REBOLEIRA

P
I
M
E
N
T
A

LINHAS DE SINTRA E CASCAIS
Especialmente Amadora, Venda Nova
e Paço d'Arcos

APARTAMENTOS MOBILADOS

190 CONTOS RENDEM-LHE 1.187\$50 MENSAIS

Garantido no acto da escritura por 12 anos, pagos directamente onde o cliente indicar.
Ao cliente é facultado o direito de habitar ou administrar directamente.

Só vendemos propriedades próprias, construídas pela nossa organização.

Informe-se nos nossos escritórios porque só nós poderemos dar esclarecimentos certos e honestos.

LISBOA: Rua Conde Redondo, 53, 4.º, Esquerdo — Telefones 45843-47843

QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 952021/22

REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 933670

S. A. R. L.

Dr. Maya Seco

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS DOENÇAS DE SENHORAS CIRURGIA GINECOLÓGICA

Mudou o consultório para a: Rua Eng. Oudinot n.º 24-1.º

Telef. 22982

AVEIRO

CONSULTAS ÀS 2.ª 4.ª 6.ª com hora marcada

Atenção Surdos de Aveiro

VOLTAR A OUVIR É VOLTAR A VIVER

A CASA SONOTONE estará convosco ao vosso serviço e inteiramente ao vosso dispôr na

Farmácia Avenida Av. Dr. Lourenço Peixinho, 296
AVEIRO



na próxima 3.ª feira, dia 11 de Fevereiro, das 16 às 19 h., onde vos apresentará a mais moderna e completa gama de aparelhagem auditiva, para adaptação racional a cada caso individual: Óculos auditivos — Modelos recto-auriculares — Modelos Pérola IV e Miracle VI (usados dentro do ouvido, sem fios nem tubos) e os sensacionais modelos populares.

A CASA SONOTONE faculta-vos gratuitamente e sem compromisso exames audiométricos e experiências práticas.

Visitem-nos na FARMÁCIA AVENIDA no dia 11, das 16 às 19 horas.

CASA SONOTONE — Praça da Batalha, 92-1.º - Porto
Poço do Borratém, 33 s/l - Lisboa

Anuncie no «Correio do Vouga»

Informa esta Redacção

Arvores de fruto seleccionadas



As mais lindas NOSSAS premia-das em concursos internacionais. Comêdas, arbustos, arvoredos, bolbos, sementes de flores e hortaliças.

ALFREDO MOREIRA DA SILVA & FILHOS, L.da
Viveiristas autorizadas n.º 3
Rua D. Manuel II, n.º 55 — PORTO
Teleg. Rosalândia — Telef. 21957

Marinha de Sal

Bem localizada na Ria de Aveiro.

Vende-se

Câmara Municipal de Aveiro

Convocatória

Nos termos do disposto no art.º 29.º do Código Administrativo e para os fins consignados na primeira parte do § 3.º do mesmo artigo, convoco o Conselho Municipal para a sessão ordinária a realizar no dia 15 do corrente, pelas 10 horas, com a seguinte ordem do dia:

- a) — Discussão do Relatório da Gerência de 1968;
- b) — Apreciação de diversas deliberações camarárias.

Aveiro e Paços do Concelho, 4 de Fevereiro de 1969.

O Presidente da Câmara
Artur Alves Moreira

Habitações

Vendem-se, na Rua S. João de Deus n.ºs 2 e 4 e Rua Mariano Ludgero, 11 e 13.
Informa: — João Gonçalves — Fonte Angeão.

VAGOS

António Brandão

Advogado

Travessa do Governo Civil - 4 - 1.º

AVEIRO

Vende-se

Lagar de azeite c/ duas prensas, situado produção azeitona. Máquinas modernas. Anexo moagem de milho e trigo c/ cinco casais de pedras, movido por grande queda de água, podendo ser aproveitada para outro ramo de indústria, no lugar do Pereiro — Anadia.

Informa Manuel da Fonseca Vidal — Fermentelos.

Empregado de Escritório

Pessoa idónea com prática de contabilidade. Oferece-se. Resposta a esta Redacção ao n.º 53.

Os Democratas de Aveiro

informam o eleitorado da cidade e distrito de que funciona um POSTO ORIENTADOR DO

Recenseamento Eleitoral

na Travessa do Governo Civil, n.º 4 - 1.º andar



SIMCA



AUTOMÓVEL ELEGANTE * CATEGORIA * QUALIDADE INSUPERÁVEL

MODELOS: - 1.000 - 1.100 - 1.301 e 1.501

CONCESSIONÁRIO: DISTRITOS AVEIRO E COIMBRA ► EDUARDO ALVES BARBOSA

AVEIRO

COIMBRA

MALA POSTA (SEDE)

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 150 - A

Telef. 22760

Av. Sá da Bandeira, 47

Telef. 22587

Telef. 52056 / ANADIA

COMENTÁRIO

Em Aveiro é assim. Em Aveiro-cidade e em Aveiro-região, desde a Murtoza à Bairrada, desde a extensão das areias da Beira-Mar até aos altos de Sever e do Arestal.

Do Natal aos Reis, há uma alegria diferente em todas as

terras. Vai a gente por aí, numa estrada qualquer, e depara com o mesmo espectáculo de cor, de movimento, de graça — com a mesma onda de larga e amorosa generosidade. São os cortejos. Os cortejos de oferendas, com figuras alegóricas, quase páginas inteiras da Bíblia,

em que a lenda e a verdade histórica se quadram, se ajustam, se completam, sem ofensas, sem desrespeitos, às vezes com arte e beleza, sempre com fé e amor.

Normalmente, a iniciativa é dos sacerdotes e dos seus mais próximos colaboradores. É à sombra da igreja, do seu campanário, ou da capela modesta do modestíssimo lugar, na dobra dum caminho, no terreiro público de toda a gente, que a festa se prepara e se organiza.

Os cortejos de oferendas nasceram na alma cristã do nosso povo. Nasceram baptizados, para se dar a Deus o que Deus nos dá, as primícias da terra,

o melhor pão, o melhor azeite, o melhor vinho. São quase que uma forma de rezar, como também o meio, tantas vezes, de desfazer quezílias, de abater muralhas, de unir as vontades. São o modo, um dos modos, de não se perder a riqueza e o valor de tradições, de manter vivo o nosso folclore, de passar a outros, aos que vierem depois de nós, o facho do carinho e do amor por tudo aquilo que, em qualquer terra, representa apego às raízes donde surge e cresce, pelo tempo, robustecendo-se, o tronco forte do melhor estilo de vida.

E são uma fonte os cortejos de oferendas. Não, se extin-

gue, por eles, a generosidade da nossa gente. Faz-se, por eles, a igreja, a casa paroquial, o jardim de infância; compra-se um novo relógio para a torre e põe-se, lá no alto, o novo sino das alegrias e das tristezas comuns; mandam-se as crianças pobres para a praia ou para o campo, socorrem-se os velhinhos doentes — toda uma onda de caridade que vai ali a cantar... dezenas e centenas de contos que, em cada ano, se canalizam para as mais diversas obras das nossas terras.

Quem diz que o nosso povo não é bom, quem diz que ele nega o coração?!

J.

RECENSEAMENTO ELEITORAL

Desde 2 de Janeiro até 15 de Março está o cidadão português no período indicado para o seu recenseamento eleitoral.

É simultaneamente um direito e um dever normais do cidadão. Caracteriza-se porém este ano em Portugal por uma amplitude nova, pelo facto de passarem a ser eleitores nos termos da lei n.º 2137, de 23 de Dezembro de 1968, todos os cidadãos portugueses maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português e não estejam abrangidos por qualquer das incapacidades previstas na lei, e os que, embora não saibam ler nem escrever português, tenham já sido alguma vez recenseados ao abrigo da Lei n.º 2015, de 28 de Maio de 1946.

De mais, o próximo acto eleitoral realizar-se-á, normalmente, em Outubro deste ano para escolha dos deputados que representarão os portugueses durante os próximos quatro anos na Assembleia Nacional.

Porque se trata de um acto político fundamental, para o qual todos os portugueses devem estar devidamente alerta-

dos, resumimos aqui, depois da recente aprovação pela A. N., a nova legislação sobre a capacidade eleitoral.

Têm direito a voto e, portanto, a estar inscritos no recenseamento dos eleitores dos deputados:

— Todos os cidadãos portugueses, maiores ou emancipados, que saibam ler e escrever português;

— Todos os cidadãos portugueses, maiores ou emancipados, que embora não saibam ler nem escrever português, tenham já sido alguma vez recenseados ao abrigo da lei 2015, de 28 de Maio de 1946.

— Não poderão, porém, ser inscritos no recenseamento os indivíduos que se encontrem em algumas das seguintes condições, expressas no artigo 2.º da lei 2015:

— Os que não estejam no gozo dos seus direitos civis e políticos (a incapacidade resultará da prova feita por certidão da sentença de interdição, transitada em julgado, ou certidão extraída do livro de registo de tutelas, quanto aos direitos civis, e da prova feita por sentença com trânsito em julgado, extraída do respectivo processo penal, ou pelo certificado de registo criminal).

— Os interditos por sentença em trânsito em julgado ou notoriamente reconhecidos como dementes, embora não estejam interditos por sentença (o melhor entendimento não deve excluir do recenseamento os interditos por surdez-mudez e por prodigalidade mas somente os que o estão por demência, e a prova deve ser feita por certidão da sentença que decretou a interdição, transitada em julgado, ou por declaração oficial de estabelecimento oficial de alienados, em que a pessoa esteja internada).

— Os falidos ou insolventes, enquanto não forem reabilitados (a prova deve ser feita por certidão da sentença transitada em julgado, que declarou a falência ou insolvência).

— Os pronunciados definitivamente e os que tiverem sido condenados criminalmente por sentença com trânsito em julgado, enquanto não houver sido expiada a pena, ainda que gozem de liberdade condicional (a prova traída do processo penal, e, quanto à pronúncia, deverá certificar-se que transitou em julgado, como também assim terá de certificar-se para a sentença de condenação. A medida de segurança de liberdade condicional só constitui incapacidade eleito-

CONT. NA QUARTA PAGINA



RÚSTICAS

A LUA É DE GESSO

É frequente ouvirmos dizer que estamos no limiar duma nova era, que o Homem passou a dominar os espaços, que a Ciência já tem artes de transformar o calhau em bife, a lá em pudim de alto valor alimentar. Na torrente dos louvores aos heróicos astronautas que viram o «lado escuro da lua», escreveu-se que estamos a viver «a mais extraordinária façanha de todos os tempos».

No meu modo de ver, foi muito mais penoso e arriscado, nos séculos XV e XVI, devassar o Índico e o Pacífico sobre as garras do escuruto e da fome, das intempérras do sol e das chuvas, do que dar uma volta à Lua em camarote com temperatura regulada e peru assado no saco.

Entre as calmarias da Guiné na coberta dum veleiro de cem tonéis e uma visão do Mar da Tranquilidade em foguetão com beliches de américo-espuma e uma chupeta de sumo de laranja na boca, eu não hesitaria um segundo. Antes fenecer no ar do que roer sola de molho e dar a carcaça a um tubarão.

Claro que isto é um modo de ver, o meu modo, que julgo tão respeitável como o do americano que a vinte léguas da lua disse cá para baixo que ela lhe parecia de gesso.

A SIBÉRIA E O PORTO VINTISTAS

Henrique Troyat, escritor gaulês, dá-nos uma visão da RÚSSIA no tempo do último czar e descreve-nos «a vida quotidiana» daquele povo no começo deste século. Ele não esquece as nódoas francesas dos bairros miseráveis de Paris quando salienta as chagas cósmicas da cintura de Moscúvia. O amor próprio não lhe tolda a visão objectiva dos factos.

No seu livro Exílio na Sibéria, um fiozito de romance em fundo histórico, Troyat leva-nos agora até ao presidio de Tehita, onde nobres liberais e intelectuais revoltados cumprem pena de prisão depois do golpe de Estado abortado de 1825.

Na aldeia siberiana os presidiários políticos depressa largaram as grilhetas infamantes, o seu trabalho de campo era moderado, o rancho suportável, as suas esposas que se fixaram no povoado vizinho recebiam-nos com frequência e lá tiveram filhos. Faziam as suas conferências, davam os seus recitais, organizavam a sua biblioteca. Enfim: Tehita não era nenhum Funchal, mas estava muito longa de ser a Ilha do Diabo.

Por cá, em Portugal, no mesmo decénio, como eram tratados os presos políticos?!

Os legitimistas, nas enxovias da Relação do Porto, foram mimoseados liberalmente com balas de cal viva.

Depois, a alçada miguelista respondeu aos liberais com a força em praça pública. Como sempre acontece nestas agitações, o laço colheu na mesma volta o idealista de mãos limpas de sangue e o assassino.

No tempo de Pombal, foram os Borrachos inofensivos que formaram no patíbulo da Cidade Invicta.

A besta sanguinária de Troyat, que faz parte das réguas da subversão, discorre deste jeito para um de mãos limpas:

«Eu não levantaria a multidão por uma ideia mas por um desejo, o desejo de massacrar, de pilhar, de partir, de se embriagar. Depois arranjará uma bela ideia para cobrir os escombros. A resolução terá outro número mas, no fundo, será sempre a mesma coisa!».

E assim foi feito. Os tempos comprovaram depois o asserto nas bacias do Volga e do Tejo.

JOSÉ CRESPO DE CARVALHO

CARITAS

CONTINUAÇÃO DA PRIMEIRA PAGINA

ção de uma obra única e comunitária de caridade e amor, visando uma promoção integral do homem.

Assim poderíamos definir a Caritas como o conjunto organizado de esforços colectivos dos cristãos (da Diocese ou da Paróquia), orientado no sentido de realizar uma promoção humana e social, como resposta actual da Igreja ao problema dos que sofrem.

É pois necessário que a Caritas seja um instrumento perfeito ao serviço da Comunidade. Além de serviço, terá que ser a via pela qual a Igreja manifesta, perante o mundo e perante aqueles que sofrem, o testemunho da sua caridade.

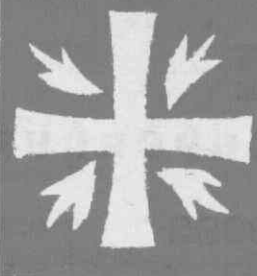
E para que este testemunho de caridade seja possível, deve a Caritas colaborar na formação de uma verdadeira consciência comunitária, ponto de partida para a Acção Caritativa. Nesta, o serviço da Caritas será principalmente pôr ao alcance da Comunidade o apoio das técnicas sociais.

Caritas é portanto um caminho da Igreja actual no sentido de dar resposta às necessidades do mundo dos nossos dias. Por tudo isto, deve estar presente em toda a parte e a todo o tempo, como serviço, como testemunho e como obra de Igreja. A forma adoptada por esta para consegui-lo é, naturalmente, a da organização paroquial, onde, por vontade expressa da Hierarquia, deve ser a Caritas o instrumento que coordena a acção de todos os membros da paróquia a favor de toda a comunidade humana.

Uma resposta actual da Igreja aos problemas dos que sofrem. Esforço colectivo para a promoção humana e social.

1.186 paróquias
458 cantinas escolares
737 instituições recebem apoio e auxílio.

1 milhão e 800 mil contos em alimentos e roupas beneficiaram 1/2 milhão de pessoas de 1956 a 1967.



ANO XXXIX — NÚMERO 1933 — AVEIRO, 7-2-1969 AVENÇA

47

A
Biblioteca Municipal

AVEIRO